

BILIBERTOGRAMA (LIBEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *bilibertograma* é o instrumento aferidor do grau de bilibertação da consciência, tendo enquanto referencial o atingimento antecipado de maior liberdade de manifestação na dimensão intrafísica por meio do domínio das energias conscienciais (ECs) e da independência financeira (pé-de-meia), visando a disponibilidade proexológica integral.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *bi* vem do idioma Latim, *bi(s)*, “duas vezes; dois; dúplice”. O termo *liberto* deriva do mesmo idioma Latim, *libertus*, “liberto; forro”. Surgiu no Século XIV. A palavra *libertação* apareceu no Século XVI. O elemento de composição *grama* procede do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Aferição da bilibertação proexológica. 2. Instrumento de medição da bilibertação existencial. 3. Ferramenta de bilibertometria.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *bilibertação*: *liberdade*; *biliberta*; *bilibertária*; *bilibertário*; *biliberto*; *bilibertogênica*; *bilibertogênico*; *bilibertograma*; *Bilibertologia*; *bilibertológica*; *bilibertológico*; *bilibertometria*; *bilibertométrica*; *bilibertométrico*; *bilibertopense*; *bilibertopensenidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *bilibertograma*, *bilibertograma simples* e *bilibertograma complexo* são neologismos técnicos da Liberologia.

Antonimologia: 1. Desorganização proexológica. 2. Autossubjugação existencial. 3. Banalização da intrafiscalidade.

Estrangeirismologia: a conscin *large superior*; o *approach* bioenergético; a autodesdramatização perante o *show me the money*; o *selfmade man*; a *selfmade woman*; a vivência intrafísica da *consciousness liberty*; a dedicação *full-time* à proéxis; o *energetic power* assistencial; a base para a extrapolação da *multidimensional freedom*; o caminho livre para a maior *awareness* evolutiva.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à disponibilidade assistencial.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Dinheiro: realidade intrafísica. Inexiste almoço grátis. Dominemos as energias. Vivencemos a bilibertação.*

Coloquiologia: a evitação da condição de *passar aperto*; a organização para chegar no *pé-de-meia*; a habilidade de *tirar leite de pedra*; a capacidade de *dar um gás*; o saber lidar com os *ambientes carregados*; a superação da condição de *pessoa esponja*; a disponibilidade para *enviar boas energias*.

Citaciologia: – *Se o dinheiro for a sua esperança de independência, você jamais a terá. A única segurança verdadeira consiste numa reserva de sabedoria, experiência e competência (Henry Ford, 1863–1947). Não estimes o dinheiro nem mais, nem menos do que ele vale: é um bom servidor e um péssimo amo (Alexandre Dumas Filho, 1824–1895). Se você quiser descobrir os segredos do Universo, pense em termos de energia, frequência e vibração (Nikola Tesla, 1856–1943).*

Proverbiologia: – *Mais vale uma onça de liberdade que dez libras de ouro. Imperare sibi maximum imperium est (Dominar a si mesmo é o supremo domínio).*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autodomínio.** Se você deseja adquirir algo que sirva para tudo, adquira o **domínio energético** e dedique-se à interassistencialidade fraterna”.

2. “**Cosmoética.** A Cosmoética, nesta dimensão humana, exige a composição de um **pé-de-meia** pessoal”.

3. “**Energias.** O **domínio voluntário** das *energias conscienciais* pode ser iniciado com a pessoa exteriorizando as ECs para uma *formiga*, imóvel, e vendo as reações do inseto. É possível também treinar, mais tarde, com a água, alterando o curso do jato d’água, em movimento, da *torneira*, que cai sobre a pia, efeito físico muito mais difícil”.

4. “**Pé-de-meia.** Compor o *pé-de-meia pessoal* é **mais fácil** do que evitar o Mal”.

5. “**Sustentabilidade.** Na intrafiscalidade, em termos holossomáticos, o **pé-de-meia** é essencial para o desenvolvimento do *mentalsoma da conscin*”.

Unidade. A renda passiva é a *unidade de medida* da independência financeira. A energia consciencial (EC) livre é a *unidade de medida* do domínio das energias. A qualidade da energia consciencial é a *unidade de medida* da aut-evolução.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomática; o holopensene pessoal próspero; os proexopenses; a proexopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os assistenciopenses; a assistenciopensidade; os energopenses; a energopensidade livre de preocupações financeiras; o holopensene de autonomia pessoal; o holopensene da bilibertação; o teste de autodomínio energético por meio da atuação em bolsões holopensênicos doentes; o teste do domínio financeiro a partir da análise da autopensidade perante adversidades.

Fatologia: o bilibertograma; a proposta de instrumento para aferição da bilibertação; os estágios de construção da liberdade financeira e energética; a influência do contexto das faixas etárias na conquista da biliberdade existencial; os percentuais de atingimento da condição biliberta; as conquistas indicadoras de marcos de neopatamares bilibertológicos; as reflexões bilibertogênicas relativas às superações dos desafios de cada etapa; a teática bilibertária facultando a pavimentação do caminho para a ofiex; a bilibertação inversora; a bilibertação reciclante; a carta de alforria intrafísica a partir da independência financeira e do autodomínio energético; o contato frequente com a natureza e a fitoectoplasma indicando inteligência bioenergética; a capacidade de gerar resultados unida à organização disciplinada enquanto fatores cruciais da inteligência financeira; a materialização de empreendimentos e a capacidade de realização ligadas ao perfil ectoplasta; a escolha sensata da carreira profissional enquanto meio proexológico; o investimento na formação profissional visando a diferenciação no mercado de trabalho; a evitação do endividamento patológico; o hábito de manter os gastos abaixo do valor das receitas; o *buffer* financeiro de 6 a 12 meses de autossustento sem remuneração, proporcionando segurança e liberdade à conscin; a profissão cosmoética ideal possibilitando a liberdade geográfica e autonomia de agenda; o estudo dos tipos de investimentos mais adequados ao perfil pessoal; a iniciativa de empreender riscos calculados para a construção do pé-de-meia; a postergação da inversão energética para depois dos 35 anos de idade; a profilaxia da parapsicose pós-dessomática pela evitação do apego ao cifrão; a dedicação à bilibertação pela conscin inversora desde a adolescência visando atingi-la na meia-idade, tendo o tempo ao próprio favor; a disponibilidade a maior para a assunção de megadesafios na maxiproéxis grupal; o ato de fazer a diferença assistencial a partir da liberdade de atuação multidimensional; a bilibertação enquanto condição indispensável para a verdadeira autonomia proexológica; a teática do autodomínio consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático enquanto chave da vida humana para o domínio das energias conscienciais; o desenvolvimento das competências parapsíquicas; a prática das 40 manobras energéticas; a fluidez bioenergética; a facilidade para exteriorizar e absorver energias; a expansão consciente da própria psicofera; a conquista da aura de saúde; a vivência da energoterapia; a ausência de ressacas energéticas; a habilidade de auto e heterencapsulamento energético desenvolvida em paralelo à discriminação sutil das parapercepções;

a habilidade de relaxamento holossomático predispondo à sensibilidade das energias; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a força presencial desassediadora advinda da ressonância do campo bioenergético pessoal; o limite da extensão das iscagens lúcidas; o acesso facilitado à *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a liberdade de ativação da própria energosfera a partir da condição de bloqueio zero; a habilidade de interleitura parapsicosférica; a instalação do padrão de megaeuforização; o EV tríplice; o parafato de o dinheiro não possuir valor no extrafísico; a liberdade máxima para a multidimensionalidade ainda na intrafiscalidade; o exemplo de megadomínio energético do Serenão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fluxo de dinheiro-fluxo de energias*; o *sinergismo geração de valor-qualidade da energia*; o *sinergismo ectoplasma-empresendedorismo*; o *sinergismo autoqualificação pensênica-aumento da remuneração*; o *sinergismo liberdade energética-liberdade financeira*.

Principiologia: o *princípio da conscienciofilia*; os *princípios da economia da vida consciencial*; o *princípio da maxiprodutividade útil*; o *princípio de as energias não dependerem de tempo nem espaço*; o *princípio da Cosmoética aplicada à profissão*; o *princípio de levar tudo de eito*; o *princípio da liberdade interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao uso do dinheiro e das energias.

Teoriologia: a *teoria da fatura de ECs na era atual*; a *teoria das inversões conscienciais*.

Tecnologia: as *técnicas de ativação holochacral*; a *técnica da alcova energeticamente blindada*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da paraassepsia antecipada*; a *técnica dos aportes financeiros mensais*; a *técnica de 200 vezes a despesa mensal para a composição do pé-de-meia*; a *técnica do testamento proexológico*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas equipes de cursos de campo conscienciológicos*; o *voluntariado no departamento financeiro das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a disponibilidade para o *voluntariado conscienciológico de dedicação proexológica exclusiva* a partir da bilibertação; o *paravoluntariado* a partir da doação de energias na tenepes; o desenvolvimento da sustentabilidade energossomática a partir do epicentrismo no voluntariado; a doação financeira e energética a projetos voluntários maxiproexológicos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico ao ar livre Alameda Técnica de Viver*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autorganiziologia*; o *Colégio Invisível da Administraciologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Liberologia*; o *Colégio Invisível da Longevologia*.

Efeitologia: o *efeito libertário do domínio das energias e das finanças*; o *efeito multiplicador dos juros compostos ao longo do tempo*; o *efeito homeostático da autorganização parafisiológica*; o *efeito autopacificador da doação financeira*; o *efeito das emoções nas decisões financeiras e no desbloqueio das energias*; os *efeitos físicos derivados da ectoplasma*; o *efeito da liberdade na autoconscienciabilidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses relativas ao desenvolvimento da inteligência financeira*; as *neossinapses relativas à qualificação do autodiscernimento energossomático*; as *neossinapses advindas da condição de autolibertação intrafísica inédita na holobiografia pessoal*.

Ciclologia: o *desafio de superar o ciclo comum nascer-crescer-estudar-trabalhar-casarproucriar-aposentar-morrer*; o *entendimento dos ciclos econômicos e dos ciclos energéticos*.

Enumerologia: os *dividendos* financeiros; os *dividendos* energossomáticos; os *dividendos* convencionais; os *dividendos* assistenciais; os *dividendos* gesconológicos; os *dividendos* mentaisomáticos; os *dividendos* holocármicos.

Binomiologia: o *binômio pé-de-meia financeiro–pé-de-meia energético*; o *binômio desenvolvimento da inversão financeira–postergamento da inversão energética*; o *binômio assim-desassim*; o *binômio receita-despesa*; o *binômio ativos-passivos*; o *binômio dinheiro-energia*.

Interaciologia: a *interação dar-receber*; a *interação energia consciencial livre–energia consciencial gasta*; o estudo das reações pessoais perante a *interação fatura-fatura*; a *interação moeda corrente intrafísica–moeda corrente extrafísica*; a *interação energias imanentes (EIs)–energias conscienciais (ECs)*.

Crescendologia: o *crescendo autonomia financeira–reserva de emergência–independência econômica*; o *crescendo autossustentabilidade energética–domínio energético*; o *crescendo liberação–condição de pesquisador independente*; o *crescendo tares parcial–tares integral*; o *crescendo conscienciólogo-semiconsciex*; o *crescendo gescons-megagescon*; o *crescendo tene-pes-ofiex*.

Trinomiologia: a autolibertação perante o *trinômio dinheiro-sexo-poder*; a vivência do *trinômio Energossomatologia-Parapercepciologia-Multidimensiologia*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio ser-fazer-ter*; o *trinômio energossomaticidade-paraperceptibilidade-ortopenalidade*; o *trinômio mentalidade large–geração de renda–gestão financeira*.

Polinomiologia: o *polinômio energético equilíbrio-discernimento-homeostase-autoinconflictividade-lucidez-parapsiquismo-priorização*; o *polinômio financeiro pagar-se primeiro–doar–pagar as contas–investir–poupar para os objetivos–transbordar*.

Antagonismologia: o *antagonismo pé-de-meia funcional / busca insana por fortuna e ascensão*; o *antagonismo usina consciencial / energima*; o *antagonismo conscin large / conscin miserê*; o *antagonismo conscin esponja / conscin casca-grossa*; o *antagonismo liberdade / subjugação*; o *antagonismo liberdade / libertinagem*; o *antagonismo abnegação / egocentrismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da frugalidade complexa*; o *paradoxo da subversão interassistencial da Aritmética*; o *paradoxo da pessoa financeiramente independente sem domínio das finanças*; o *paradoxo de a conta corrente bancária superavitária poder gerar conta holocármica deficitária*; o *paradoxo do rico energeticamente pobre e do pobre energeticamente rico*; o *paradoxo do barato poder sair caro*; o *paradoxo da conscin com pé-de-meia desviada da proéxis*; o *paradoxo do assediador com domínio das energias*; o *paradoxo de a riqueza ser a ausência de necessidade*.

Politicologia: as políticas econômicas influenciando no poder de compra do cidadão; a evitação da plutocracia; a qualidade do padrão das energias conscienciais enquanto fator determinante na conscienciocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*; a *lei de oferta e demanda*; a evitação da *lei de talião*; a dispensa da *lei de Gerson*; as *leis da proéxis*; as *leis da seriéxis*.

Filiologia: a *energofilia*; a *dinheirofilia*; a *assistenciofilia*; a *liberofilia*; a *autopesquisofilia*; a *gesconofilia*; a *proexofilia*; a *invexofilia*.

Fobiologia: a *dinheirofobia*; a *energofobia*; a *espectrofobia*; a *crematofobia*; a *cacorrafiofobia*; a *plutofobia*; a *autofobia*; a *invexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de labilidade parapsíquica*; a *síndrome da hipervigilância financeira*; a *síndrome do Tio Patinhas*; a *síndrome do esgotamento energético*.

Maniologia: a mania de contar os tostões; a mania de não fazer a limpeza energética.

Mitologia: o *mito de a riqueza e a espiritualidade serem incompatíveis*; o *mito de a riqueza indicar desonestidade*; o *mito de o dinheiro ser a raiz de todo o mal*; o *mito de a felicidade derivar da quantidade de dinheiro*; o *mito de todos os problemas advirem do heterassédio*; o *mito do toque de Midas*; o *mito do pensamento mágico para ganhos financeiros*; os *mitos advindos dos rituais para trazer boas energias*.

Holotecologia: a *energoteca*; a *economoteca*; a *biografoteca*; a *parafenomenoteca*; a *invexoteca*; a *liberoteca*; a *autopesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a Liberologia; a Bilibertologia; a Ortoetologia; a Proexologia; a Invexologia; a Recexologia; a Autopensenologia; a Administraciologia; a Energossomatologia; a Eitologia; a Bamburriologia; a Assistenciologia; a Extrafisiologia; a Intrafisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin proexista lúcida; a pessoa financeiramente independente; a conscin de energosfera pessoal mantida livre; o ser desperto interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autora de megagescon.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o ectoplasta; o pesquisador independente; o filantropo e político abolicionista britânico William Wilberforce (1759–1833); o magnata americano Lloyd William Dinkelspiel (1899–1959); o empreendedor italiano Hércules Galló (1869–1921).

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a ectoplasta; a pesquisadora independente; a personalidade *large* brasileira Erna Belian Wernsdorf Rappa (1895–1984); a investidora pioneira brasileira Eufrásia Leite Teixeira (1850–1930); a amparadora extrafísica especializada em bioenergias Rose Garden.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens invexologicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens oeconomicus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens prospectivus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bilibertograma *simples* = a autavaliação sintética perante tabela contendo estágios, conquistas e percentuais de atingimento da bilibertação; bilibertograma *complexo* = a autavaliação profunda perante reflexões e questionamentos autocríticos relativos às nuances e à prospectiva bilibertológica pessoal.

Culturologia: a *cultura large*; a superação da *cultura do capitalismo selvagem*; a dissidência da *cultura eletrônica*; a *cultura da malhação energossomática*; a *cultura do mecenato cosmoético*; a *cultura empreendedora*; a *cultura filantrópica*; a *cultura dos fundos patrimoniais (endowments)*, ainda incipiente no Brasil (Ano-base: 2026); a *cultura parapsíquica*; a *cultura invexológica*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da liberdade consciencial*.

Priorização. Pela *Liberologia*, a conquista da bilibertação é condição ideal a ser priorizada por todo conscienciólogo para tornar-se pesquisador independente e dinamizar o rendimento proexológico, exigindo dedicação, planejamento e disciplina.

Estudo. É senso comum e autodesvalorização dos próprios potenciais postergar a bilibertação ao considerá-la inatingível, sendo, em geral, fruto de desconhecimento e fuga do enfrentamento recinológico. É essencial ampliar estudos autodidáticos a respeito. *Conhecer envolve aferir.*

Instrumento. Consoante à *Consciencimetrologia*, eis tabela síntese do bilibertograma, contendo 6 estágios, dispostos em ordem crescente, com marcos, faixas etárias ideais e percentuais estimados relativos à condição da bilibertação existencial:

Tabela – Estágios / Liberdade Energética / Liberdade Financeira / Faixa Etária Ideal

Nº	Estágio	Liberdade Energética	Liberdade Financeira	Faixa Etária
1.	Jejuno	Proficiência na mobilização básica das energias	Escolha da carreira profissional	Adolescência (15 aos 20 anos)
2.	Iniciante	Instalação cotidiana do EV	Formação profissional	Pós-adolescência (20 aos 26 anos)
3.	Intermediário	Mapeamento da sinalética energoparapsíquica	Autonomia financeira	Pós-adolescência (20 aos 26 anos)
4.	Maduro	Prática da tarefa energética pessoal	Reserva financeira de emergência	Adulthood (26 aos 40 anos)
5.	Veterano	Vivência da iscagem interassistencial lúcida	Construção do pé-de-meia	Adulthood (26 aos 40 anos)
6.	Biliberto	Domínio das energias conscienciais	Independência financeira	Meia-idade (40 aos 65 anos)

Antecipação. Adstrito à *Invexologia*, em função da dinamização da recuperação de cons e da precocidade de centralização dos interesses pessoais na consecução da proéxis, pela *técnica da invéxis* a conscin pode ser capaz de atingir a bilibertação ainda no início da meia-idade ou mesmo mais cedo, quiçá até mesmo na fase preparatória da proéxis, condição rara indicando alto nível de teática bilibertogênica e invexibilidade.

Autorreflexão. Sob a ótica da *Consciencioterapeuticologia*, cabe à conscin lúcida realizar o autescrutínio a partir de reflexões e questionamentos específicos de cada etapa de mensuração da bilibertação, facultando a autopesquisa recinológica e o enfrentamento das minúcias adstritas aos contextos a serem superados para o atingimento da condição ideal e dedicação proexológica a maior. Eis, dispostas em ordem lógica, 6 categorias de conquistas bilibertológicas, trazendo exemplos de perguntas-sínteses:

1. **Jejuno.** *Qual carreira compõe melhor meio para a consecução da proéxis no contexto pessoal? Com qual frequência e qualidade mobiliza lucidamente as energias pelas manobras de circulação, exteriorização e absorção?*

2. **Iniciante.** *Qual o megafoco de atuação e especialização profissional para tornar-se perito na área? Qual a média de instalações diárias e intensidade do próprio EV?*

3. **Intermediário.** *As receitas advindas do próprio labor são superiores às despesas decorrentes do estilo de vida pessoal? Quais sinais energoparapsíquicos mapeados já possui confiança para a comunicação interdimensional?*

4. **Maduro.** *Possui fundo emergencial para 6 a 12 meses de subsistência econômica e manejo de imprevistos? Qual a qualidade da prática da tarefa energética pessoal diária?*

5. **Veterano.** Realiza aportes mensais estrategicamente direcionados para atingir a meta de liberdade financeira? Qual a extensão das iscagens conscientes no cotidiano?

6. **Biliberto.** A renda passiva já acumulada é suficiente para arcar com as despesas pessoais até o final desta existência? Manifesta grau máximo de energias conscienciais livres?

Intencionalidade. Mediante a *Intencionologia*, objetivar a bilibertação com intenção dúbia ou anticosmoética pode ocasionar o desvio proexológico encoberto por pseudojustificativas aparentemente assistenciais. A constante autodepuração recinológica dos próprios anseios compõe conduta indispensável à realização da bilibertometria, cujo fins e meios devem centrar-se na interassistência. *A consciência mais livre será sempre escrava da Cosmoética.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o bilibertograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Autodomínio energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Autorganização consciencial:** Autorganiziologia; Neutro.
04. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
05. **Conscin large:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Economia da vida consciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
07. **Energia consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Energia consciencial gasta:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Energia consciencial livre:** Energossomatologia; Neutro.
10. **Energia do dinheiro:** Proexologia; Neutro.
11. **Frugalidade complexa:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Inversão energética:** Energossomatologia; Neutro.
13. **Inversão financeira:** Invexologia; Neutro.
14. **Liberdade proexológica econômico-financeira:** Antidesviologia; Neutro.
15. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.

AVALIAR E PLANEJAR O ATINGIMENTO DA BILIBERTAÇÃO É RECURSO INTELIGENTE E FACTÍVEL AO INTERMISSIVISTA LÚCIDO PARA A VIVÊNCIA DO APROVEITAMENTO INTERASSISTENCIAL MÁXIMO DA VIDA HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se avaliou pelo bilibertograma? Qual o resultado e prospectiva da condição biliberta pessoal?

Filmografia Específica:

1. **Jornada pela Liberdade.** Título Original: *Amazing Grace*. País: Reino Unido; & EUA. Data: 2006. Duração: 117 min. Gênero: Drama. Idade (censura): Livre. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Michael Apted. Elenco: Ioan Gruffudd; Romola Garai; Benedict Cumberbatch; Albert Finney; Michael Gambon; Rufus Sewell; Youssou N'Dour; Ciarán Hinds; & Toby Jones. Produção: Patricia Heaton; David Hunt; Terrence Malick; Edward R. Pressman; & Ken Wales. Desenho de Produção: Charles Wood. Direção de Arte: David Allday; Stephen Bream; & Matthew Gray. Roteiro: Steven Knight. Fotografia: Remi Adefarasin. Música: David Arnold. Montagem: Rick Shaine. Cenografia: Eliza Solesbury. Efeitos Especiais: Moving Picture Company (MPC). Companhia: FourBoys Films; Walden Media; Bristol Bay Productions; Ingenious Film Partners; & Roadside Attractions. Sítio: Cinebiografia de William Wilberforce, líder do movimento abolicionista britânico.

Bibliografia Específica:

01. **Borges**, Cícero; & Paskulin; Marcello; *Introdução à Bilibertação Inversora*; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; *Anais do XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial – Edição Especial de 30 anos da Invexologia*; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 17 a 25.
02. **Borges**, Pedro; *Eitologia: Teática Inversiva*; ed. Ana Claudia Prado; pref. Pedro Fernandes; revisores Alexander Steiner; Kelly Weires; & Liliane Sakakima; 188 p.; 9 caps.; 2 *E-mails*; 49 enus.; 26 fotos; 1 gráf.; 1 microbiografia; 7 questionários; 10 siglas; 6 tabs.; 4 *websites*; glos. 179 termos; 42 refs.; 36 webgrafias; 3 anexos; alf.; 21 x 14 cm.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2025 páginas 37 a 49 e 111 a 125.
03. **Idem**; *Inversão Financeira*; Artigo; *Anais do XXVIII Simpósio do Grinvex*; Belo Horizonte, MG; *Gestações Conscienciais*; Revista; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 63 a 77.
04. **Idem**; *Tares Integral Enquanto Meta da Invéxis*; Artigo; *Anais do XXI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Revista; *Gestações Conscienciais*; Vol. 16; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2025; páginas 180 a 189.
05. **Cerbasi**, Gustavo; *Investimentos Inteligentes: Para Conquistar e Multiplicar seu Primeiro Milhão*; 272 p.; 12 caps.; 24 x 16 cm; br.; *Thomas Nelson Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 9 a 272.
06. **Cervello**, Priscila; *Análise Autosseriexológica da Relação com o Dinheiro*; Artigo; *Multiexistência – Publicação Paracientífica de Seriexologia*; Ano 1; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 11 refs.; *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2023; páginas 111 a 120.
07. **Colpo**, Filipe; *Técnica da Invéxis*; ed. Ernani Brito; *Coleção Teáticas da Conscienciologia*; Série: *Técnicas*; Adriana Kauati e Jacqueline Nahas (orgs.); revisores Adriana Kauati; *et al.*; 198 p.; 33 caps.; glos. 51 termos; 20 refs.; 14 webgrafias; alf.; 19 x 13 cm.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2025; páginas 59 a 62.
08. **Eker**, T. Harv; *Os Segredos da Mente Milionária: Aprenda a Enriquecer mudando seus Conceitos sobre o Dinheiro e adotando os Hábitos das Pessoas Bem-Sucedidas*; trad. Pedro Jorgensen Junior; 176 p.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 9 a 176.
09. **Justi**, Almir; **Lascani**, Amin; & **Rossa**, Dayane; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo*; revis. Erotides Louly; *et al.*; 556 p.; 5 seções; 163 refs.; 28 x 21 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 58 a 377.
10. **Monteiro**, Andre; *Independência Financeira Invexológica*; Artigo; *Anais do XXVIII Simpósio do Grinvex*; Belo Horizonte, MG; *Gestações Conscienciais*; Revista; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 78 a 92.
11. **Rezende**, Lara; *Desassimilação Eficaz: Autolucidez e Sustentação no Cotidiano do Inversor*; Artigo; *Anais do XIII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Revista; *Gestações Conscienciais*; Vol. 7; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 44 a 56.
12. **Vieira**, Paulo; *Fator de Enriquecimento: Uma Fórmula Simples e Poderosa que vai Enriquecê-lo e Fazer Você Atingir seus Objetivos*; pref. Carlos Wizard Martins; 264 p.; 23 x 16 cm; *Editora Gente*; São Paulo, SP; páginas 19 a 32 e 123 a 148.
13. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexandre Steiner; 344 p.; 150 abrev.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 72 a 91, 174 e 175, 178 a 181.
14. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 148 a 150, 313 a 315, 616 a 621, 637 e 638, 857 a 859, 871 a 873 e 885 a 887.
15. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 234, 535, 720, 1.517 e 1.881.
16. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 257 a 281, 299 a 309 e 575 a 604.
17. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 320 a 355, 432 e 689.